

**PERGUNTAS**

- Quais são as coisas mais importantes da sua vida?
- Dentre as mais importantes, qual seria a mais importante?

Diante desse tipo de pergunta, a maioria costuma apresentar uma resposta teórica e “politicamente correta”. Mas será que ela corresponde à prática do dia a dia?

Alguns dizem que a melhor maneira de se conseguir responder a essa pergunta é quando somamos o tempo que gastamos em cada área de nossa vida. Assim, aquela em que mais investimos tempo, essa sim é a mais importante. Porque tempo investido revela prioridade, demonstra aquilo para que de fato damos mais importância.

Então vamos tentar descobrir quais são as coisas que, de fato, consideramos as mais importantes calculando quanto tempo gastamos nas diversas áreas de nossa vida. A pergunta reformulada é:

- Baseado na quantidade de tempo que você investe, quais são as coisas mais importantes da sua vida? (Peça que alguns comentem seus resultados.)

A conclusão é que gastamos muito tempo com coisas que não são as mais importantes. Mas será que vivendo com esse tipo de prioridade estaremos, ao final de nossa vida, cumprindo o propósito maior para o qual fomos criados? Afinal, para que existimos e para que fomos criados?

A Bíblia deixa bem claro que o homem foi criado por Deus com um propósito bem definido:

*De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. Deus fez isso **para que os homens o buscassem** e talvez, talvez, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. (Atos 17.26,27)*

O ser humano foi criado por Deus e colocado na terra com o propósito de buscar a Deus e de ter um relacionamento pessoal com Ele. Segundo Paulo, o que realmente importa são as coisas espirituais e não as terrenas:

Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. (Colossenses 3:1-3)

Mas, infelizmente, o que percebemos na prática é bem diferente. Por escolha consciente ou por pressão dos tantos afazeres da vida corrida de hoje em dia, fazemos o contrário: buscamos as coisas terrenas e damos muito pouca importância às coisas do alto. Para muitos, buscar a Deus é ir uma vez por semana a um culto dominical e orar um pouco antes das refeições. Uma busca muito fraca e desinteressada. Se desejamos cumprir o propósito de nossa vida, que é buscar a Deus e conhecê-lo intimamente, devemos buscá-lo da maneira que nos levará a encontrá-lo: de todo o coração!

Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração. (Jeremias 29:13)

A verdade é que muitas coisas, pessoas e afazeres tem nos afastado de um tempo adequado de buscar a Deus, e acabam esfriando a nossa vida espiritual e o nosso relacionamento com Jesus.

Uma boa ilustração disso está na parábola do grande banquete contada por Jesus. Vamos analisá-la.

Jesus respondeu: “Certo homem estava preparando um grande banquete e convidou muitas pessoas. Na hora de começar, enviou seu servo para dizer aos que haviam sido convidados: ‘Venham, pois tudo já está pronto’. “Mas eles começaram, um por um, a apresentar desculpas. O primeiro disse: ‘Acabei de comprar uma propriedade e preciso ir vê-la. Por favor, desculpe-me’. “Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las. Por favor, desculpe-me’. “Ainda outro disse: ‘Acabo de me casar, por isso não posso ir’. “O servo voltou e relatou isso ao seu senhor. Então o dono da casa irou-se e ordenou ao seu servo: ‘Vá rapidamente para as ruas e os becos da cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’. “Disse o servo: ‘O que o senhor ordenou foi feito, e ainda há lugar’. “Então o senhor disse ao servo: ‘Vá pelos caminhos e valados e obrigue-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. Eu digo a vocês: Nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete’. (Lucas 14:16-24)

PERGUNTA

Quais foram as três desculpas dadas nessa parábola para não participar do banquete?

São coisas legítimas, mas que acabaram distraíndo-os e afastando-os do convite da graça de Deus:

- Aquisição de propriedades.
- Melhoria da capacidade de produção.
- A constituição de uma família.

É impressionante como coisas boas como essas podem se tornar bloqueios à nossa comunhão com o Senhor. Foi o que aconteceu com Marta, quando Jesus foi visitar a sua casa (Lucas 10.41,42). Apesar da boa motivação de Marta, seu trabalho e sua agitação a impediram de desfrutar de uma maior comunhão com Jesus.

APLICAÇÃO

- Deus espera que o busquemos com todo o nosso entendimento, de todo o nosso coração e que tenhamos um genuíno e fortalecedor relacionamento com ele. Ele nos convida a buscá-lo e oferece um grande banquete de amor, paz e provisão para aqueles que fazem do relacionamento com ele uma prioridade.
- Todos sabem que o pecado nos afasta e nos separa de Deus (Isaías 59.1-3). Mas coisas lícitas também. Muitos afazeres e uma agenda lotada nos levam a perder o foco e a nos distrairmos com coisas que nos impedem de buscar a Deus intensamente. Por isso há tantos cristãos que não conhecem a Deus de verdade e que não desfrutam das bênçãos de sua mesa de banquete.
- A escolha é nossa. A Bíblia diz em 2 Crônicas 15.2: “se o buscarem, ele deixará que o encontrem, mas, se o abandonarem, ele o abandonará”. E no capítulo 16 verso 9 lemos: “Pois os olhos do Senhor estão atentos sobre toda a terra para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração”. Buscar a Deus e conhecê-lo traz força ao nosso viver.
- O que podemos fazer para mudar nossas prioridades e buscarmos mais a Deus?
- Como se busca a Deus a ponto de achá-lo?

AVISOS AOS LÍDERES

- Na semana de 18 a 23 de Junho faremos o Dia do Amigo em nossas células. Vamos aproveitar a Copa do Mundo para fazer uma reunião temática? Converse com sua célula para organizar uma noite diferente e convidativa para muitos convidados.
- É isso aí! Já foi dada a largada para mais um ano de células vivas e multiplicadoras. Faça, na presença de todos os participantes, uma oração de consagração da célula posicionando-a diante de Deus como instrumento de comunhão, relacionamento, edificação e evangelismo. Vai ser um ano de células fortes e de muitos frutos!